

No Rio, PDS vai distribuir adesivos

O PDS, que mobilizou, no Rio, as chamadas "malufetes" para distribuir adesivos para carro do candidato Paulo Maluf, não pretende fazer "boca de urna" na cidade para evitar problemas com o TRE, segundo o Presidente Regional do Partido, Saramago Pinheiro. Ele admitiu, no entanto, que no interior do Estado deverá haver mobilização nos comitês, que receberam farto material de campanha, como cédulas trazendo apenas o nome de Maluf.

Em São Paulo, principal reduto eleitoral do candidato, haverá, segundo o Coordenador da Fiscalização e Apuração do PDS, Deputado estadual Habdo Hadad, distribuição de quatro milhões de cédulas uma vez que a "boca de urna" será tolerada a cerca de 200 metros das seções eleitorais.

Quanto à fiscalização, o PDS terá 150 mil militantes em todo o País. O exército pedessista já foi credenciado pela Justiça Eleitoral e, nas últimas semanas, recebeu as instruções finais. Os militantes foram convocados, há dois meses, pelo Presidente nacional do partido, Delfim Neto.